

Jornal da Tarde

Iluminação

Túnel terá mesma luz do Masp

Ligação entre a Paulista e Dr. Arnaldo terá lâmpadas de LED; obra fica pronta em dezembro

CRISTIANE BOMFIM

cristiane.bomfim@grupoestado.com.br

O Túnel José Roberto Fanganiello Melhem, que liga a Avenida Paulista à Dr. Arnaldo, vai receber nova iluminação. Desde o dia 21 de outubro equipes da AES Eletropaulo trabalham na montagem do sistema com tecnologia LED (diodo emissor de luz), que é 70% mais econômico que o atual e tem melhor índice de reprodução de cores, o que aumenta a segurança dos motoristas.

A previsão é que o serviço esteja pronto no dia 7 de dezembro. Além da substituição das lâmpadas, será trocado o sistema de alimentação elétrica da passagem subterrânea. Ela ganhará 71 luminárias e 66 postes, com altura entre 5 e 10 metros.

Hoje, a iluminação do túnel da Paulista está nas laterais. Durante a reforma, as luminárias serão instaladas no centro, dificultando o roubo de cabos. De acordo com a AES Eletropaulo, o novo sistema será parecido com os do Túnel Ayrton Senna e do Museu de Arte de São Paulo (Masp).



Lâmpadas estão sendo instaladas no túnel desde outubro

O Masp recebeu em junho o novo sistema de iluminação com LED. São 136 luminárias de 90 centímetros de comprimento e 36 lâmpadas cada.

A iniciativa faz parte de um acordo entre Eletropaulo e a Prefeitura, no qual o município se compromete a pagar uma dívida de R\$ 344 milhões.

No pacote de melhorias está a modernização da iluminação de 16 túneis. Até o fim do ano será entregue a nova iluminação das

passagens subterrâneas Tribunal de Justiça, Anhangabaú, Tom Jobim, São Gabriel, Noite Ilustrada, Maria Maluf, Max Felfer e Fernando Vieira de Melo.

Outros sete endereços terão luminárias mais econômicas e eficientes em 2012. A estimativa é que as mudanças custem R\$ 40 milhões, segundo a concessionária de energia.

Também faz parte do pacote a reforma na iluminação de 195 escolas municipais. ::

OS PROBLEMAS

Algumas denúncias de irregularidades na licitação

1 Exigências
Concorrente foi descartado porque não comprovou que tinha capacidade técnica em número de equipes gerenciadas. Outros participantes entregaram editais fora desse padrão, mas não foram excluídos

2 Meio ambiente
Comissão aceitou de consórcio um atestado de capacitação em educação ambiental sem aval do Crea ou de outro órgão competente

3 Falsificação
Consórcio vencedor apresentou documento falso

OS SERVIÇOS LICITADOS

Contrato de três anos para varrição e lavagem de ruas, instalação e manutenção de lixeiras, retirada de entulho e limpeza de bocas de lobo, entre outros



R\$ 2,25 bilhões
é o valor dos contratos da limpeza urbana



Lixo na rua Doze de Outubro, na Lapa (zona oeste de SP)

TJ libera licitação da limpeza e inicia nova confusão

Decisão do Tribunal de Justiça abre brecha para que consórcios vencedores sejam excluídos da concorrência

Especialista diz que Judiciário interferiu indevidamente e que, agora, licitação tem de recomeçar do zero

EVANDRO SPINELLI
DE SÃO PAULO

O Tribunal de Justiça liberou a Prefeitura de São Paulo para continuar o processo

de mudança no modelo de limpeza urbana da cidade.

Mas a decisão, tomada anteontem, abre brecha para nova confusão na licitação de R\$ 2,25 bilhões, que vai concentrar em dois grandes contratos uma série de serviços hoje diluídos nas subprefeituras, como a varrição de ruas e a limpeza de bueiros.

A pedido da gestão do prefeito Gilberto Kassab (PSD),

o presidente do TJ, José Roberto Bedran, suspendeu os efeitos de três liminares.

Duas delas proibiam o início dos serviços por causa da suspeita de que a licitação restringia a competição entre empresas interessadas.

A terceira mudava itens do edital de licitação a pedido dos grandes consórcios.

É a suspensão dessa terceira liminar que pode causar a

confusão. Isso porque ela diminuía as exigências de capacidade técnica para a limpeza de feiras, um dos serviços previstos no contrato.

Nenhuma das empresas que apresentaram propostas na concorrência, incluindo os consórcios vencedores Soma e São Paulo Ambiental, atendeu à exigência do edital nesse quesito. Porém, todas foram beneficiadas.

Agora, o TJ suspendeu os efeitos dessa liminar. Ou seja, volta a valer o que previa o edital, exigência que nenhum concorrente atende.

“O processo licitatório vai ter de ser renovado. O Judiciário interferiu em uma questão que é exclusiva da administração e o contrato ficou sem segurança jurídica”, disse Gustavo Justino de Oliveira, professor de direito administrativo da USP.

Por três anos, a prefeitura vai pagar R\$ 2,25 bilhões aos dois consórcios vencedores da licitação —7,15% acima do valor previsto. Além da varrição de ruas, da limpeza de feiras e de bueiros, as empresas vão ter de operar ecopontos e instalar 150 mil lixeiras.

A **Folha** já apontou outras irregularidades nessa licitação (veja quadro).

Mudança vai ocorrer em época de chuvas

DE SÃO PAULO

A prefeitura marcou para 16 de dezembro, no período de chuvas, o início do novo modelo de limpeza urbana em São Paulo.

Neste dia, as cinco empresas que hoje fazem a varrição das ruas terão seus contratos rescindidos e os dois consórcios vencedores da nova licitação começarão a trabalhar.

Em novembro de 2006, quando a prefeitura implantou o atual sistema de varrição, houve falhas no serviço, o lixo acumulou nas ruas e as reclamações de moradores por sujeira bateram recorde histórico.

A crise derrubou o então secretário de Serviços, Antonio Marsiglia Netto.

O prefeito Gilberto Kasab (PSD), sempre disse que as atuais empresas de varrição transferirão às novas equipamentos e garis. A **Folha** apurou, no entanto, que as empresas sequer foram notificadas sobre a rescisão dos contratos.

Novo contrato da limpeza começa dia 16

A Prefeitura marcou para 16 de dezembro, no período de chuvas, o início do novo modelo de limpeza urbana em São Paulo.

Neste dia, as cinco empresas que hoje fazem a varrição das ruas terão seus contratos rescindidos e os dois consórcios vencedores da nova licitação começarão a trabalhar.

O Tribunal de Justiça de São Paulo autorizou a gestão do prefeito Gilberto Kassab (PSD) a dar prosseguimento à licitação bilionária da limpeza urbana.

O valor do contrato é de R\$ 2,25 bilhões, por três anos de serviço.

Por suspeita de irregulares na licitação, a Justiça tinha determinado, anteriormente, a paralisação do processo.

Tribunal de Justiça libera licitação bilionária da limpeza em São Paulo

(17:31) - 22/11/2011 (Fonte: Rádio Jovem Pan AM - SP - Jornal Jovem Pan 1º Edição - 22/11/2011 16:59)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17977127&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Ouvinte diz que a Radial Leste está sem luz nos dois sentidos

(16:09) - 22/11/2011 (Fonte: BANDNEWS - FM - BandNews - 22/11/2011 15:51)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17976406&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>